

AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.

1ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Pública de Debêntures da AUTOPISTA LITORAL SUL S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

## Características da Emissora

- Denominação Social: AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.
- CNPJ/MF: 09.313.969/0001-97
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Alessandro Scotony Levy
- Atividades: a exploração da concessão de serviço público precedida da execução de obra pública, compreendendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do lote rodoviário BR-116/BR-376/PR – BR/101/SC, compreendendo o trecho entre Curitiba-Florianópolis, objeto do processo de licitação correspondente ao lote 07, de conformidade com o Edital de Licitação nº 003/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT e com o Contrato de Concessão.

## Características da Emissão

- Data de Emissão: 04/10/2013
- Data de Vencimento: 04/07/2015
- Banco Escriturador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código Cetip/ISIN: APLS11/ BRAPLSDBS004
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados para o resgate integral, ou parcial, conforme aplicável, das notas comerciais promissórias emitidas pela Emissora, em 18/07/2013, no âmbito da sua quarta emissão de notas promissórias comerciais.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 23/04/2013, foi aprovada a alteração do caput e parágrafo 1º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em razão da deliberação de aumento de seu capital social e do aumento de capital aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 27/09/2012.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- Atividade Principal: 52.21-4-00 - Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados;
- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado holding;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira\***

- Liquidez Geral: de 0,15 em 2012 para 0,09 em 2013;
- Liquidez Corrente: de 0,50 em 2012 para 0,43 em 2013;
- Liquidez Seca: de 0,49 em 2012 para 0,43 em 2013;
- Giro do Ativo: de 0,45 em 2012 para 0,43 em 2013.

- **Estrutura de Capitais\***

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 28,46% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 34,58% de 2012 para 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 29% de 2012 para 2013. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo um aumento de 55% de 2012 para 2013, e uma variação positiva no índice de endividamento de 8,4 % de 2012 para 2013.

\*Os índices da Situação Financeira e Estrutura de Capitais foram calculados tendo por base as Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

- 4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,40% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013): não houve pagamentos no período.

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 2.610

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 2.610

- 5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;

- Conversão: não aplicável;
  - Repactuação: não aplicável;
  - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: não houve;
  - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. **Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso:** (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. **Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora:** (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. **Relação dos bens e valores entregues à sua administração:** (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. **Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão:** (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Fiadora (Arteris S.A.) obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, o índice financeiro previsto no item 4.11.1, alínea “p” da Escritura de Emissão.

Arteris S.A.	EBITDA (12 meses)	Ônus Fixo Pago	Provisão Para Manutenção (Ajuste IFRS)	EBITDA Ajustado - Ônus Fixo Pago	Dívida Bruta	Caixa e Equivalentes de Caixa	Aplicações Financeiras Vinculadas CP	Aplicações Financeiras Vinculadas LP	Dívida Líquida	Grau Alavancagem (<= 3,75)
Consolidado	1.232.768	66.852	196.030	1.361.946	4.124.728	929.911	47.383	63.604	3.083.830	2,26

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**
- Emissão: 1ª.
  - valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
  - quantidade de debêntures emitidas: 20.000;
  - espécie: quirografária;
  - prazo de vencimento das debêntures: 04/07/2015;
  - tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
  - eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**



## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

## Anexo 1

### DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	1.067.530	819.377	563.080
1.01	Ativo Circulante	58.394	69.164	43.655
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	41.982	59.259	36.306
1.01.03	Contas a Receber	10.097	7.928	5.923
1.01.03.01	Clientes	9.459	7.275	5.897
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	638	653	26
1.01.03.02.01	Partes Ligadas	638	653	26
1.01.04	Estoques	242	369	308
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.346	838	371
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.346	838	371
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.288	746	708
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	439	24	39
1.02	Ativo Não Circulante	1.009.136	750.213	519.425
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.505	16.803	133
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.096	16.674	0
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	13.096	16.674	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.409	129	133
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.207	41	45
1.02.01.09.04	Outros Créditos	202	88	88
1.02.03	Imobilizado	2.561	2.101	1.940
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.561	2.101	1.940
1.02.04	Intangível	975.598	714.088	497.382
1.02.04.01	Intangíveis	975.598	714.088	497.382
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	975.598	714.088	497.382
1.02.05	Diferido	14.472	17.221	19.970

**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	1.067.530	819.377	563.080
2.01	Passivo Circulante	136.484	139.699	136.969
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.539	4.157	2.233
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.539	4.157	2.233
2.01.02	Fornecedores	32.761	23.598	26.247
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.761	23.598	26.247
2.01.02.01.01	Fornecedores	22.865	15.445	20.818
2.01.02.01.02	Caução Contratual	9.896	8.153	5.429
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.484	3.250	3.017
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.785	1.880	1.712
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.699	1.370	1.305
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	24.600	16.376	4.655
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	24.600	16.376	4.655
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	24.600	16.376	4.655
2.01.05	Outras Obrigações	55.536	73.491	76.096
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.883	33.828	25.186
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	9.219	26.227	19.275
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	13.664	7.601	5.911
2.01.05.02	Outros	32.653	39.663	50.910
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.742	3.392	5.121
2.01.05.02.04	Taxa de Fiscalização	729	686	646
2.01.05.02.05	Adiantamento de Seguros	29.009	37.755	44.942
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	231	-2.170	201
2.01.05.02.07	Debêntures	-58	0	0
2.01.06	Provisões	14.564	18.827	24.721
2.01.06.02	Outras Provisões	14.564	18.827	24.721
2.01.06.02.04	Provisões para Investimentos em Rodovias	14.564	15.031	23.932
2.01.06.02.05	Provisão para Manutenção em Rodovias	0	3.796	789
2.02	Passivo Não Circulante	671.814	432.643	310.082

**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	425.894	317.811	227.712
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	399.167	317.811	227.712
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	399.167	317.811	227.712
2.02.01.02	Debêntures	26.727	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	172.531	67.000	67.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	172.531	67.000	67.000
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	172.531	67.000	67.000
2.02.03	Tributos Diferidos	13.096	6.683	2.985
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.096	6.683	2.985
2.02.04	Provisões	60.293	41.149	12.385
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	445	245	48
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	445	245	48
2.02.04.02	Outras Provisões	59.848	40.904	12.337
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	38.924	22.056	12.285
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	20.924	18.848	52
2.03	Patrimônio Líquido	259.232	247.035	116.029
2.03.01	Capital Social Realizado	221.253	217.862	97.741
2.03.04	Reservas de Lucros	-252	-1.479	-3.274
2.03.04.01	Reserva Legal	2.490	1.913	1.199
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	0	648
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	-2.742	-3.392	-5.121
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	38.231	30.652	21.562

## Anexo 2

### DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	458.105	370.934	313.062
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-383.325	-313.890	-251.984
3.03	Resultado Bruto	74.780	57.044	61.078
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.188	-16.913	-13.238
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.738	-17.965	-13.737
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-21.541	-16.918	-12.874
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-869	-802	-648
3.04.02.03	Tributárias	-328	-245	-215
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	550	1.052	499
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	52.592	40.131	47.840
3.06	Resultado Financeiro	-34.569	-18.212	-17.735
3.06.01	Receitas Financeiras	3.850	10.407	2.494
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.419	-28.619	-20.229
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.023	21.919	30.105
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.476	-7.640	-8.543
3.08.01	Corrente	-63	-3.942	-5.810
3.08.02	Diferido	-6.413	-3.698	-2.733
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.547	14.279	21.562
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.547	14.279	21.562
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

## Anexo 3

### Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

AUTOPISTA LITORAL SUL S/A

Demonstrações contábeis  
em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Autopista Litoral Sul S.A.  
Joinville - SC

Introdução

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da  
Autopista Litoral Sul S.A.  
Joinville - SC

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da Autopista Litoral Sul S.A. ("Sociedade"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas nacionais e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a

posição patrimonial e financeira da Autopista Litoral Sul S.A., em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, a Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), através da Resolução nº 4.122 de 12 de junho de 2013, promoveu a transferência da localização da praça de pedágio P5. Considerando que o atraso na obtenção do licenciamento ambiental impediu a execução das obras necessárias para a transferência dessa praça de pedágio, a Resolução aprova a suspensão da cobrança de pedágio pelo período de 1 (um) ano, entre 22 de junho de 2013 e 22 de junho de 2014, ou até que seja efetivada a sua transferência para a nova localização.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Joinville, 25 de fevereiro de 2014.

BDO RCS Auditores Independentes  
CRC 2SP 013846/O-1 – S - SC

Paulo Sérgio Tufani  
Contador CRC 1SP 124504/O-9 – S - SC

Francisco de Paula dos Reis Júnior  
Contador CRC 1SP 139268/O-6 – S - SC